

Quase sem perceber

Morávamos longe do colégio, numa casa pequena, e era difícil conciliar o tempo dedicado ao trabalho com a necessária atenção à família, um problema conhecido por várias famílias...

24/01/2014

Estávamos esperando o nosso quinto filho e, do ponto de vista material e logístico, a situação da nossa família não era nada fácil: morávamos longe do colégio, numa casa pequena, e era difícil conciliar o tempo dedicado ao

trabalho com a necessária atenção à família, um problema conhecido por várias famílias de Madrid.

A solução era nos mudarmos a outro bairro, mais perto do colégio, para que o dia a dia fosse mais fácil para todos e portanto o ambiente da família melhorasse.

Fazia dois anos que estávamos pensando como mudar de casa, mas sem saber quando nem como fazer isso, por falta de recursos econômicos.

Nessa época, num centro do Opus Dei me mostraram a estampa de Dora e me animaram a pedir favores. Não a conhecia, mas como havia um ambiente de família, compreensão e carinho naquele lugar, foi instantâneo incorporar a Dora na minha vida e começar a rezar a estampa todos os dias, como se fosse íntima sua. Achei que seria a melhor pessoa para compreender os

problemas de uma mãe de família no seu dia a dia tentando educar os filhos e dar o bem estar material necessário e suficiente para criar um ambiente cristão de estudo, trabalho, alegria...

Comecei a rezar a estampa todos os dias, e ao mesmo tempo colocamos o nosso apartamento a venda. Para minha surpresa, tudo foi se resolvendo com a maior normalidade. Quase sem perceber, decidimos mudar de bairro, e encontramos um aluguel perto do colégio, que poderíamos pagar por uns seis meses no máximo, enquanto não vendêssemos a casa. Conseguimos vender o nosso apartamento antes do quarto mês, quando a crise imobiliária na Espanha era aguda.

Já passaram dois anos e conseguimos comprar outro apartamento muito perto do colégio. A nossa vida mudou

muito nestes dois anos: graças a Deus temos um pouco de bem estar material, simples, mas que ajuda muito nas nossas tarefas diárias. Sempre pensei que era Dora que conseguia cada passo que dávamos, como uma piscadela do Céu. Agradeço a Deus e espero que abençoe meus filhos com uma vida fiel a vocação que cada um deles receber.

R.P.A. (Espanha)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/quase-sem-perceber/> (12/01/2026)